

05

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

NOVEMBRO 2023



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

VARIAÇÃO DO PIB NO 3º TRIMESTRE DE 2023

Segundo a estimativa rápida do Instituto Nacional de Estatística (INE), no 3º trimestre de 2023 o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos reais, um decréscimo de 0,2% em relação ao trimestre anterior e um crescimento de 1,9% em termos homólogos, valores dentro do avançado no relatório anterior, atendendo à informação então disponível.

A desaceleração observada em termos homólogos (de 2,6% para 1,9%) era expectável e tem por origem o desaparecimento de efeitos base gerados pela pandemia, a normalização da atividade e o arrefecimento da procura externa, cuja causa remota estará na inflação e na subida das taxas de juro nos países da Área Euro. Assim, de acordo com o INE, o contributo da Procura Externa Líquida, para o crescimento do PIB trimestral, terá

diminuído face ao trimestre anterior. Tal era esperado em relação à procura turística externa, pois é relativamente difícil que esta tenha crescimentos homólogos elevados no trimestre sazonalmente mais forte. Já o menor contributo da PEL na área dos bens tem mais a ver com variações de preços e seus diferenciais de um ano para o outro. No tocante à Procura Interna (PI) o INE refere uma aceleração do Investimento que gera um contributo da PI mais positivo do que no 2º trimestre.

Em relação ao trimestre anterior, o INE indica que na origem da redução do PIB terá estado na PEL, que desceu do 2º para o 3º trimestre, apesar de o contributo da PI ter sido positivo, e de o Consumo Privado e de o Investimento terem aumentado do 2º para o 3º trimestre.

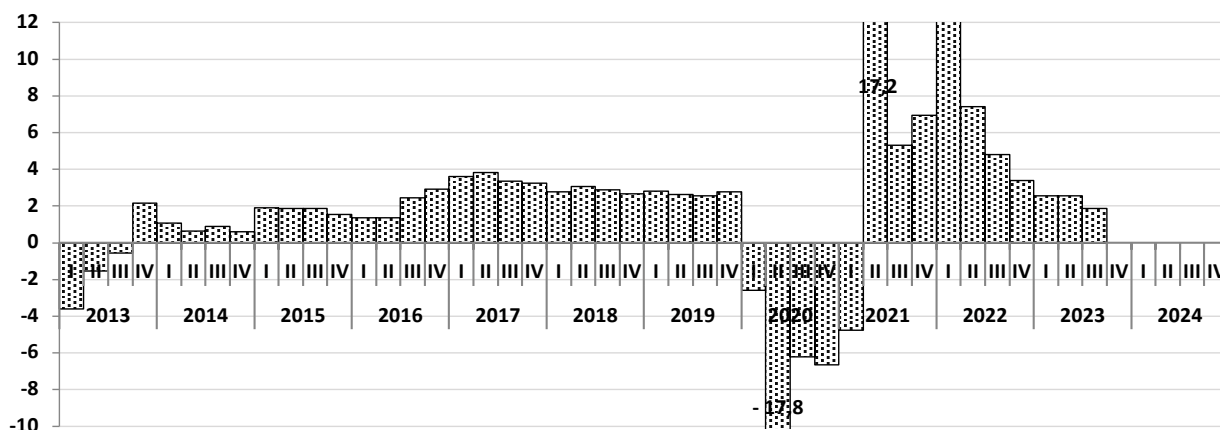


Gráfico 0 | Variações % homólogas do PIB trimestral

Simultaneamente, na Área Euro (AE20) as estimativas de crescimento divulgadas pelo EUROSTAT mostram uma desaceleração no crescimento em cadeia de 0,2% no 2º trimestre para -0,1% no 3º trimestre, e uma desaceleração do crescimento homólogo de 0,5% para 0,1% nos mesmos períodos.

Entre os países de maior dimensão económica, a Alemanha tem evitado a recessão técnica mas não

irá evitar a recessão anual em 2023, que a Comissão Europeia nas mais recentes previsões (15/11/2023) estima que seja de -0,3%. Para os restantes países, a Comissão estima crescimentos de 2,4% em Espanha, 1% em França e 0,7% em Itália. Para o conjunto da AE20 o crescimento anual estimado é de 0,6% e para Portugal o crescimento estimado é de 2,2%.

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM SETEMBRO

Em **outubro**, primeiro mês do 4º trimestre, o indicador **mensal de Clima Económico do Instituto Nacional de Estatística (ICLIMA.S, INE)** e o **indicador de Sentimento Económico do EUROSTAT (SENTIUE.S, EUROSTAT)** voltaram a decrescer (ver gráfico 1, onde os valores originais dos indicadores referidos foram ajustados à média e desvio padrão da variações homólogas trimestrais do PIB no período abrangido). Como tem sido referido, o indicador do Eurostat encontra-se num nível mais baixo devido ao facto de, ao contrário do indicador do INE, incluir informação sobre o indicador de confiança dos consumidores, que se tornou mais pessimista do que os indicadores setoriais empresariais desde que o surto inflacionista se tornou mais penalizador do poder de compra dos consumidores.

Por **setores de atividade** - recorrendo a indicadores corrigidos de sazonalidade (vcs) quando relevante - outubro registou uma **subida do indicador de confiança** do comércio a retalho, e descidas dos restantes **indicadores de confiança**: ligeira na construção, moderada na indústria, e mais substancial no setor dos serviços, cujo nível se tornou negativo, o que já não ocorria desde abril de 2021, ainda sob os efeitos da crise pandémica. O **indicador de confiança dos consumidores** voltou a decrescer em outubro, desta vez de forma moderada depois de uma queda mais pronunciada em setembro. Recorde-se que este indicador melhorou entre novembro de 2022 e julho passado, regressando depois às quedas. É provável que na sequência da crise política iniciada em 7 de novembro, este indicador volte a cair em novembro.

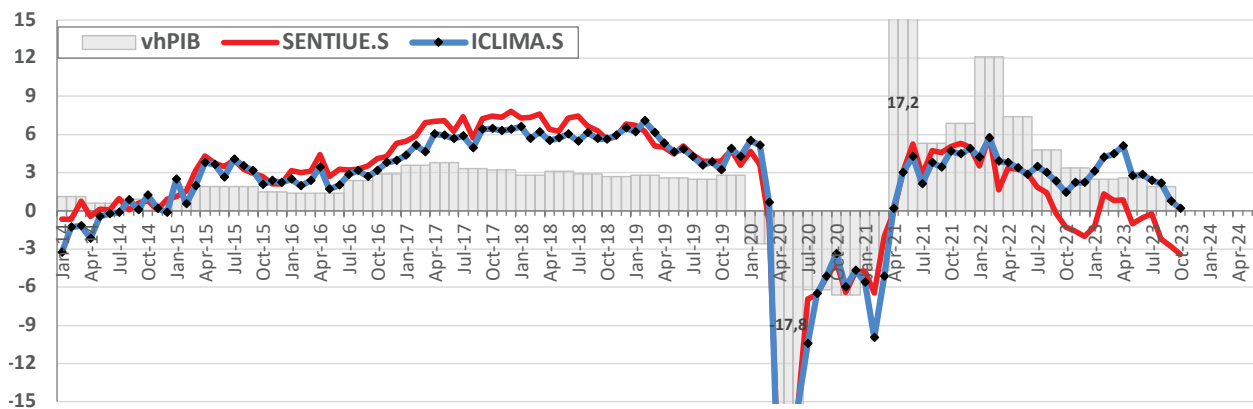


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto da **Área EURO (AE20)**, o **indicador de Sentimento Económico** foi descendo de abril a agosto para um patamar mais baixo, mas relativamente estável, de agosto a outubro. Em outubro registou-se uma descida marginal. Por países, a Alemanha atingiu mínimos em agosto, e desde então recuperou de forma muito ligeira. A Espanha subiu em outubro mas, no geral, tem, sobretudo, oscilado. França e Itália desceram em

outubro. No geral, o atual nível baixo relativamente estável poderá prenunciar uma inversão ou que a situação não irá piorar.

O **indicador de confiança dos consumidores** da Área Euro desceu marginalmente em outubro. Alemanha e Espanha subiram ligeiramente em outubro. Em França e Itália este indicador desceu. No geral, a situação mostra-se similar à do indicador anterior.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **setembro**, com menos um dia útil, o **Índice de Produção Industrial** (INE, dados brutos) registou uma variação homóloga de -7,1% (série vhiPIg no gráfico 2). A variação na indústria transformadora foi de -7,8%. A variação homóloga do agrupamento Bens de Investimento foi de -10,4%, refletindo uma paragem inesperada na produção automóvel. Mas, como o gráfico sugere, desde março que se verifica uma quebra média

homóloga na produção industrial, em parte relacionada com uma evolução do mesmo sinal a nível europeu. No 3º trimestre de 2023 o índice decresceu, em termos homólogos, 5,2% face a 2022. Em outubro do corrente ano é provável que a evolução deste indicador tenha sido menos negativa devido à retoma da produção automóvel e ao crescimento na produção de energia elétrica.

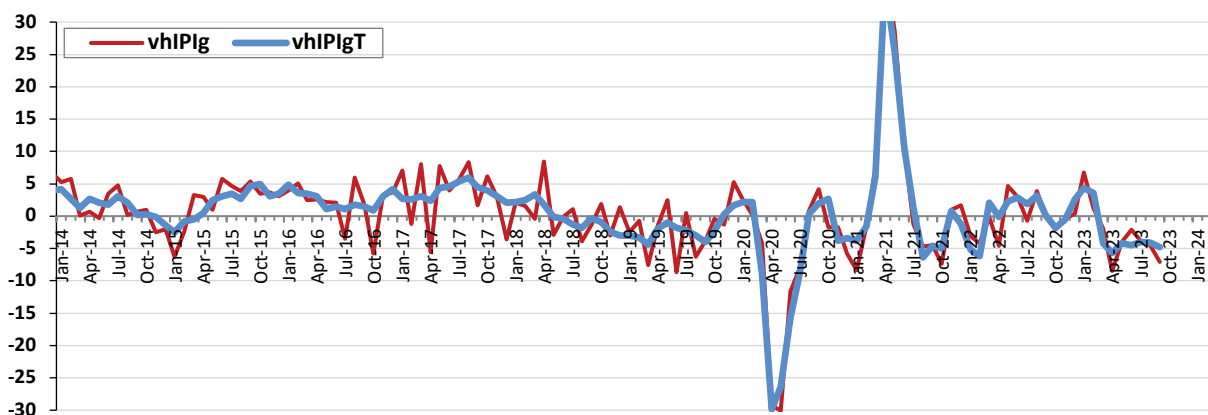


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

CONSUMO DE CIMENTO E ACTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **outubro**, com mais um dia útil, as vendas de cimento cresceram perto de 7%, dando continuidade a uma situação de crescimento homólogo que se regista desde abril. Paralelamente, o Índice de Produção na Construção cresceu 4,5% (valores brutos) no 3º trimestre, com 6,4% no segmento de Engenharia Civil, mas o indicador de

confiança do setor decresceu ligeiramente no 3º trimestre, e em outubro, depois de máximos relativos no 2º trimestre. O licenciamento de fogos novos cresceu mais de 6% no 3º trimestre e o valor dos contratos celebrados de empreitadas de obras públicas cresceu 34% de janeiro a setembro (AICCOPN).

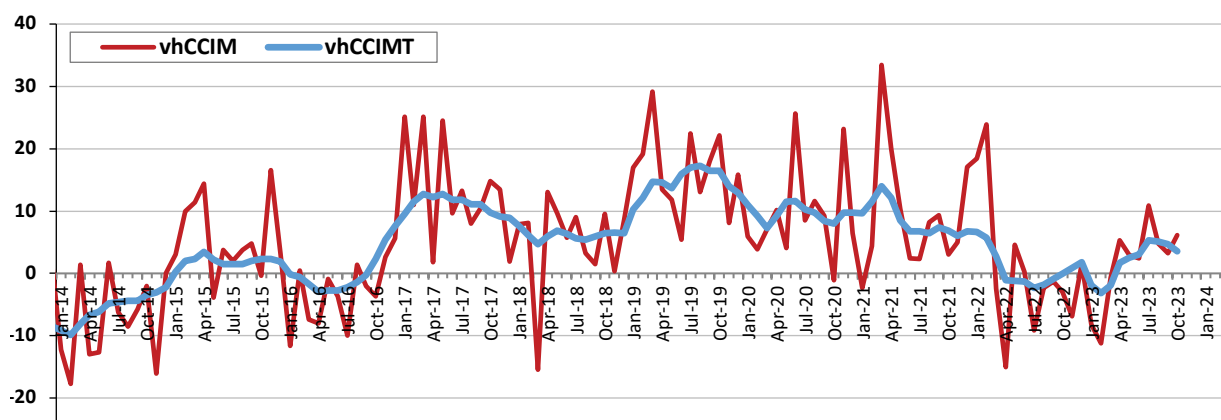


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **setembro**, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços** (série nominal, dados brutos) apresentou uma variação homóloga de -1,8% (série vHIVNS, gráfico 4). A variação trimestral homóloga foi positiva mas de apenas 0,9%, sugerindo um decréscimo da atividade em

volume. Por secções, os índices parciais mostram situações diversificadas: desde crescimento próximo ou acima de 10% (por exemplo, alojamento e restauração) a decréscimos homólogos com relevo (comércio por grosso e reparação automóvel).

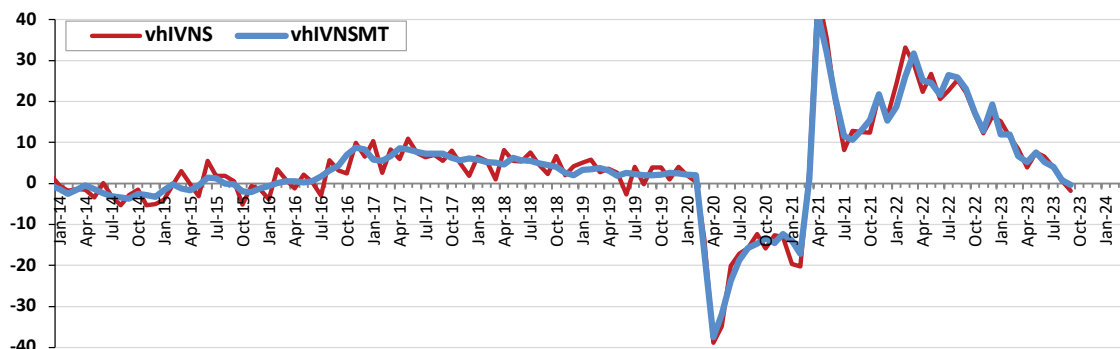


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

Relativamente ao **sector turístico** (INE, Atividade Turística), este **registou um crescimento de 3,2% nas dormidas na hotelaria durante o 3º trimestre 6,9% nos não residentes**,

o mais baixo do ano, mas com crescimento acima da média em setembro. O valor estimado dos Proveitos Totais cresceu 11,8% no 3º trimestre.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **setembro**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho** registou uma variação homóloga de 0,8% (gráfico 5, valores brutos, **deflacionados**), com 3,4% no agrupamento dos produtos alimentares e -1,1% no grupo dos produtos não alimentares. Em termos nominais

este indicador cresceu em setembro 4,8% homólogos, com 11% no agrupamento dos produtos alimentares. Como se vê no gráfico, em tendência, o crescimento do índice deflacionado tem sido oscilante e baixo, rondando 1% nos dois últimos meses.

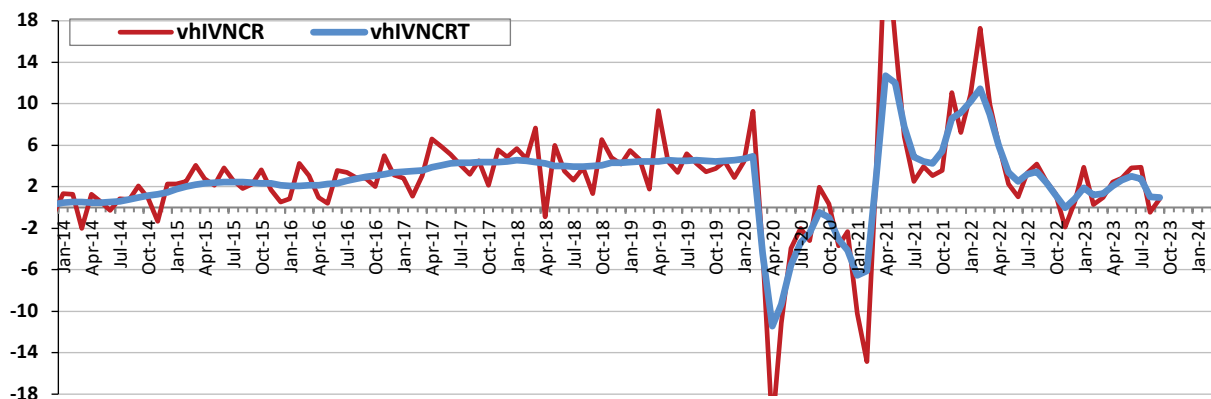


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

Em outubro, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros cresceram 8,9% em relação a 2022 (11,9% no 3º trimestre e 31,7% desde o início do ano).

Em relação a 2019, antes da pandemia, registou-se um decréscimo mensal de 11,7% e o decréscimo acumulado do ano é 12,2%.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DE TENDÊNCIA E EXPECTATIVAS ATÉ AO FINAL DO ANO

No gráfico 6, o **indicador de tendência da atividade global (IZ)**, média ponderada das séries das variações homólogas tendenciais antes analisados, evidencia a desaceleração da economia portuguesa até setembro, concluída que foi a reposição da atividade após as quebras e perturbações originadas pelo combate à pandemia. Mais recentemente, a evolução registada reflete sobretudo a desaceleração homóloga da Procura Interna penalizada pela inflação, pela subida das taxas de juro, pelo arrefecimento da procura externa de bens e por um maior alinhamento com a dinâmica do crescimento europeu.

Para concluir o ano, a dinâmica económica mais provável para o 4º trimestre afigura-se relativamente mais positiva para o crescimento em cadeia, ainda que provavelmente tal não seja suficiente para inverter a desaceleração em termos homólogos. Em princípio, o enquadramento existente tende a ser mais positivo: a descida da inflação a libertar o Consumo Privado, o Investimento a crescer ou sustentar-se com base no PRR, a procura turística externa a crescer relativamente mais do que no 3º

trimestre. Os poucos indícios estatísticos disponíveis não contradizem essa perspetiva: comportamento mais positivo, relativamente à média do 3º trimestre, do indicador diário do Banco de Portugal, continuidade do crescimento das vendas de veículos automóveis, maior produção de energia elétrica a beneficiar das condições meteorológicas.

Contudo, a crise política desencadeada em 7 de novembro poderá vir a ter algum impacto negativo, apesar de o trimestre ir avançado. Sendo esperada uma quebra da confiança, nomeadamente dos consumidores, tal com sucedeu em 2021, isso poderá gerar uma menor procura por motivos de prudência. Para já, aumenta a incerteza, pois se num contexto de crescimento forte (como o de 2021) podem não se notar as consequências da queda da confiança, num contexto de crescimento mais fraco eventuais impactos negativos podem sentir-se mais. Em todo o caso, esta possível retração do consumo não é, de momento, certa. Assim, os valores mais prováveis para o crescimento anual, sem essa hipótese, estão em 2,1% ou 2,2%.

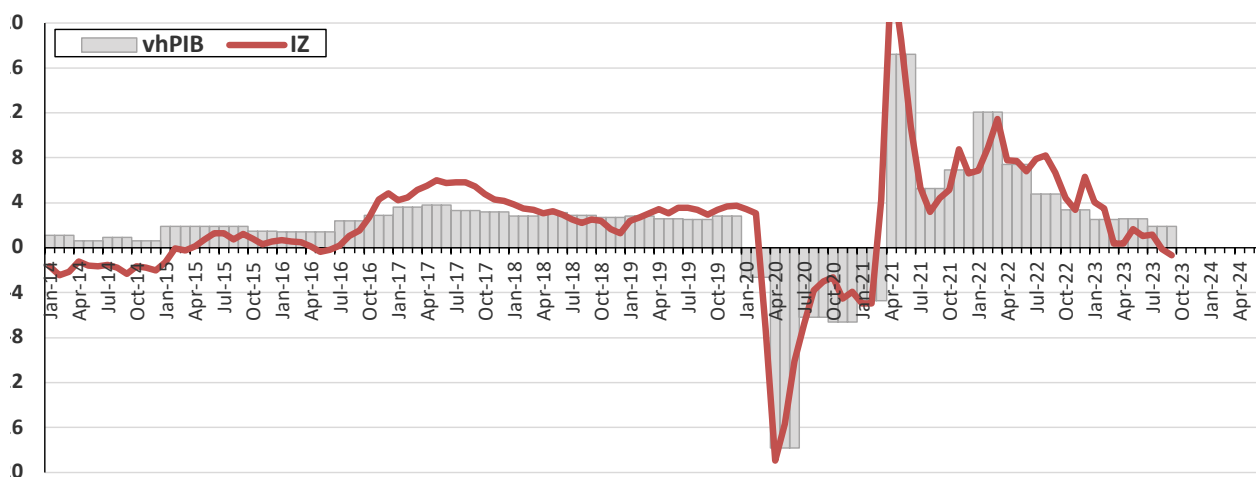
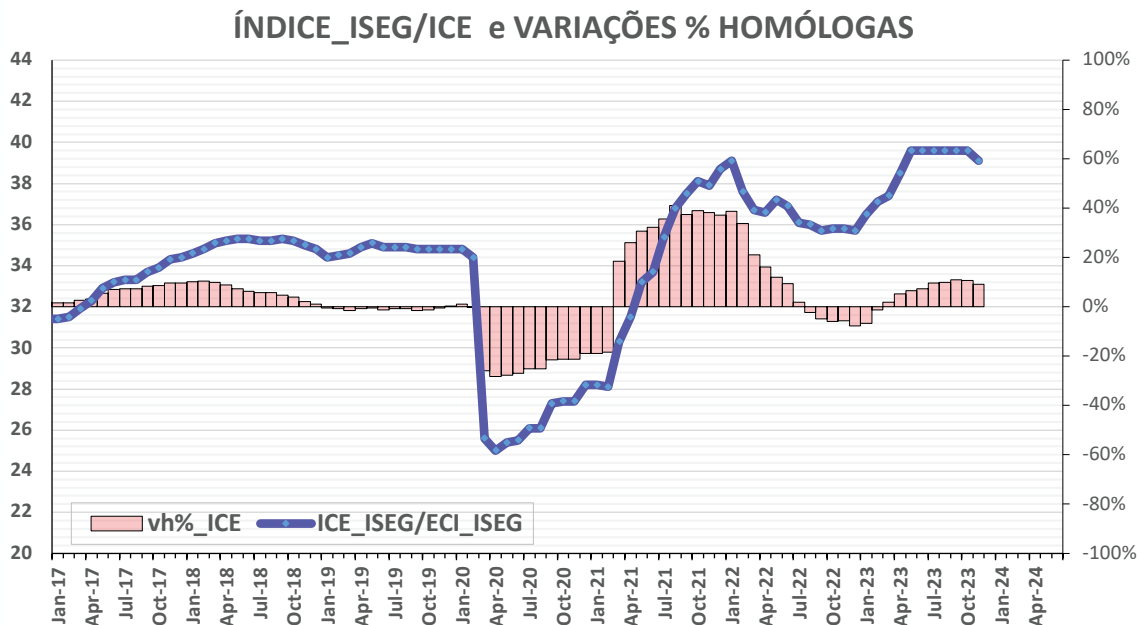


Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

Relativamente a 2024 será avançada uma previsão no próximo relatório.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG - NOVEMBRO 2023



Em novembro de 2023, o índice de confiança do ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 39,1, o que corresponde a uma descida do nível de confiança relativamente ao mês anterior em que o

valor do índice foi de 39,6. Em termos homólogos, a variação percentual do índice foi de 9,2%. Relativamente ao mês anterior, manteve-se o consenso dos membros do Painel sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os apuramentos de um

inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

SÍNTESE ESTATÍSTICA

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#	Série	Un.	2023							2024								
			Cons. ¹	MF	MF	BdP	CFP	CE	OCDE	FMI	Cons. ¹	MF	MF	BdP	CFP	CE	OCDE	FMI
			Data	OE	PE	BE	PEO	EF	EO	AIJ	Data	OE	PE	BE	PEO	EF	EO	WEO
			out/23	abr/23	out/23	Set-23	nov/23	jun/23	out/23									
A.1	PIB																	
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,2	2,2	1,8	2,1	2,2	2,2	2,5	2,3	1,6	1,5	2	1,5	1,6	1,3	1,5	1,5
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	1,0	1,1	0,6	1	1,5	0,9	0,6	1,0	1,2	1,1	1,3	1,3	1,2	1,1	1,0	-
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	2,1	2,0	2,6	1,2	1,2	1,9	2,6	3,0	1,6	2,3	1,2	1,2	1,1	2,3	1,2	-
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	2,2	1,3	3,4	1,5	0,6	0,9	3,1	4,3	4,3	4,1	5,3	5,0	3,7	3,6	4,2	-
A.1.5	Exportações	TVA (%)	5,1	4,3	4,3	4,1	5,4	5,3	8,0	4,4	2,6	2,5	4	2,1	2,5	1,7	2,6	2,8
A.1.6	Importações	TVA (%)	2,6	1,8	3,7	1,3	2,8	2,5	3,5	2,8	3,3	3,2	4,1	3,4	2,9	2,8	3,0	3,9
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	1,1	-	-	0,9	-	0,9	1,5	-	1,9	-	-	2,1	-	1,8	1,7	-
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																	
A.2.1	Procura interna	PP	1,2	1,0	1,6	-	1,1	1,1	0,4	1,9	1,8	1,8	2,1	-	1,8	1,8	1,6	-
A.2.2	Procura externa líquida	PP	1,1	1,2	0,2	-	1,1	1,3	2,2	0,7	-0,2	-0,3	-0,1	-	-0,2	-0,5	-0,1	-
A.3	Inflação																	
A.3.1	IIPC	TVA (%)	5,4	5,3	5,1	5,4	5,2	5,5	5,7	5,3	3,2	3,3	2,9	3,6	2,8	3,2	3,3	3,4
A.4	Mercado de trabalho																	
A.4.1	Emprego	TVA (%)	0,8	1,1	0,3	0,8	1,2	1,0	0,5	0,7	0,4	0,4	0,5	0,2	0,3	0,6	0,4	0,6
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,7	6,7	6,7	6,5	6,4	6,5	7,4	6,6	6,7	6,7	6,4	6,7	6,3	6,5	7,5	6,5
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	7,7	8,3	6,9	7,6	8,5	7,0	-	-	4,6	5,0	4,9	4,8	4,7	3,7	-	-
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	-	-	-	-	-	1,2	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	-
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,2	1,1	1,4	-	1,0	-	-	-	1,3	1,2	1,5	-	1,3	-	-	-
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	-	-	-	-	-	5,7	-	-	-	-	-	-	-	2,9	-	-
A.5	Política Fiscal																	
A.5.1	Saldo orçamental (convencional)	% PIB	0,2	0,8	-0,4	-0,1	0,9	0,8	-0,1	-0,4	-0,1	0,2	-0,2	-	0,8	0,1	-0,1	-1,2
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	2,4	-	1,9	-	3,0	2,8	-	1,8	2,7	-	2,6	-	3,0	2,4	-	-
A.5.3	Dívida pública bruta ²	% PIB	105,2	103,0	107,5	103,4	104,7	103,4	106,2	108,4	102,0	98,9	103	-	100,3	100,3	105,6	104,0
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida	%	2,2	-	2,2	2,3	2,1	-	-	-	2,5	-	2,7	2,5	2,2	-	-	-
A.5.5	Taxa de poupança das famílias ³	%	4,1	-	-	-	-	6,1	2,0	-	4,1	-	-	-	-	6,4	1,8	-
A.6	Comércio externo																	
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,3	-1,1	0,4	3,0	1,2	1,6	2,9	1,3	1,5	-	-0,5	2,7	1	1,1	3,4	1,1
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ⁴	% do PIB	0,7	1,2	-0,7	1,1	1,0	-	-	-	0,5	0,9	-0,5	0,6	0,9	-	-	-

Legenda

TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa.

Notas

(1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa (2) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (3) Taxa de poupança líquida no caso da OCDE. (4) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE). Sombreado e/ou negrito: revisão de estimativa.

Fontes

MF - OE: Ministério das Finanças - Orçamentos do Estado para 2023 e 2024; MF - PE: Ministério das Finanças - Programa de Estabilidade 2023-2027; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Outubro de 2023; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2023-2027 e Parecer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Summer 2023; FMI - AIJ (previsões 2023): Fundo Monetário Internacional - Artigo IV, Junho de 2023; FMI - WEO (previsões 2024): World Economic Outlook.

B - Clima e sentimento económico: Portugal e Área Euro

Sector	Métrica	2023										Fonte	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out		
B.1	Portugal												
Indicadores agregados													
B.1.1	Indicador de clima económico	SRE MM3	1,5	1,7	2,0	2,2	2,0	1,8	1,5	1,5	1,3	1,0	INE
B.1.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	98,4	102,8	101,9	102,0	98,8	99,6	100,1	96,7	95,7	94,6	Eurostat
B.1.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	108,3	107,9	108,1	108,6	107,0	106,5	105,3	107,3	105,4	106,2	Eurostat
B.1.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-35,4	-32,5	-32,2	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7	INE
		SRE	-35,1	-32,5	-31,9	-29,6	-27,3	-24,0	-21,8	-22,6	-6,3	-27,3	Eurostat
Indicadores setoriais													
B.1.6	Indicador de confiança (INE)	Construção	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	INE
		Indústria	-5,6	-2,6	-1,3	-4,8	-6,6	-7,9	-9,0	-10,0	-10,1	-12,4	
		Comércio ¹	0,7	2,3	0,8	2,9	3,1	2,9	3,9	4,1	0,2	-0,3	
		Serviços	-1,4	9,8	4,2	19,8	18,2	22,8	16,3	10,9	2,7	-2,7	
B.1.5	Indicador de confiança	Construção	-3,5	-5,0	-4,0	-0,1	-1,2	2,1	0,9	-2,8	-2,3	-2,1	Eurostat
		Indústria	-5,9	-3,9	-2,6	-5,7	-8,2	-8,2	-8,4	-10,0	-9,7	-10,9	
		Retail	3,9	5,5	6,1	5,7	5,3	3,4	5,5	4,5	2,2	3,2	
		Serviços	7,5	15,6	9,9	16,0	9,2	10,3	7,2	4,3	1,4	-0,9	
B.1.7	Expectativas de atividade ²	Construção	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2	-8,7	-3,7	-5,7	-8,7	-7,8	-9,8	Eurostat
		Indústria	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7	-19,3	-17,7	-18,3	-19,5	-19,2	-22,7	
		Retail	-3,4	-2,0	0,9	3,3	1,8	0,7	-1,5	0,9	-2,8	-0,6	
		Serviços	14,3	13,4	8,9	16,8	6,2	6,1	7,7	6,8	10,2	14,3	
B.2	Área Euro												
Indicadores agregados													
B.2.1	Indicador de clima económico	SRE	0,7	0,7	0,7	0,5	0,2	0,1	-0,1	-0,4	-0,3	-0,3	Eurostat
B.2.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	99,5	99,3	98,8	98,9	96,4	95,3	94,6	93,7	93,4	93,3	
B.2.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	109,6	109,0	108,7	107,5	104,6	104,9	103,5	102,2	102,9	102,8	
B.2.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-20,6	-19,0	-19,1	-17,5	-17,4	-16,1	-15,1	-16,0	-17,8	-17,9	

Legenda

SRE: Saldo de respostas extremas; SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100. MM3: Média móvel a três meses.

Notas

Todos os indicadores do Eurostat são ajustados para a sazonalidade mas não para dias de calendário. Os indicadores do INE não são ajustados. (1) B.1.6: Indicador de confiança INE referente a comércio inclui comércio a retalho e por grosso. (2) B.1.7: Expectativas de atividade - indicadores selecionados por setor em perspetiva de evolução futura.

C - Atividade económica: Portugal

	Métrica	2023										Fonte	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out		
C.1. Indicadores coincidentes													
C.1.1	Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	3,9	3,9	4,0	4,0	4,1	4,2	4,3	4,2	4,0	2,8	BdP
			2,6	2,1	2,3	1,7	1,7	1,8	1,8	1,1	-	-	GPEAR/INE
			1,7	0,9	1,0	0,7	1,3	0,6	0,7	-0,4	0,2	-	INE
C.1.2	Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	7,0	7,6	7,3	6,9	6,2	5,6	5,4	5,4	-	-	GPEAR/INE
			-2,7	5,1	-0,9	2,0	4,6	2,1	5,7	0,7	-1,4	-	INE
C.1.3	Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	2,0	2,2	2,5	2,7	2,9	3,1	3,1	3,1	3,1	2,1	BdP
			2,1	3,2	1,1	2,6	1,5	1,4	2,2	0,67	-	-	GPEAR/INE
			5,9	3,3	4,0	2,8	3,0	3,5	2,2	0,9	1,5	-	INE
C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)													
C.2.1	Índice de vol. de negócios de comércio a retalho ¹	TVH (%)	3,8	0,6	0,9	2,5	2,9	3,6	4,0	-0,4	1,2	-	INE
C.2.2	Índice de vol. de negócios na indústria (total)	TVH (%)	12,5	3,8	4,0	-4,6	-1,7	-8,0	-7,8	-5,6	-10,3	-	INE
C.2.3	Índice de prod. industrial (total)	TVH (%)	4,6	1,7	-3,4	-7,3	-4,2	-3,5	-2,5	-4,7	-5,6	-	INE
C.2.4	Índice de prod. na construção e obras públicas ^c	TVH (%)	2,1	3,0	4,0	2,8	-	-	-	-	-	-	INE
C.2.5	Dormidas na hotelaria ^a	TVH (%)	74,1	37,7	26,8	13,8	9,8	3,8	2,2	2,0	7,1	-	INE
C.2.6	Vendas de cimento (ton.) ³	TVH (%)	-8,2	-12,2	-2,6	8,1	3,3	1,2	11,7	5,8	5,0	7,4	BdP
C.2.7	Consumo de eletricidade (GWh) ⁴	TVH (%)	3,5	0,8	-1,2	-2,9	-2,2	-1,0	-3,1	0,7	-0,1	2,1	REN/BdP
C.2.8	Vendas de combustíveis fósseis (ton.) ^a	TVH (%)	12,7	7,4	2,5	16,5	11,6	5,6	12,9	-6,4	-1,5	-	DGEG/BdP
C.2.9	Matrículas de automóveis comerciais ligeiros ⁵	TVH (%)	14,0	-4,0	11,0	0,0	28,0	53,0	17,0	27,0	24,0	27,0	ACAP/BdP
C.3. Evolução de crédito													
C.3.1	Montante de novos créditos - pessoal ^a	TVH (%)	6,5	-6,5	-0,3	-12,7	-11,4	-10,7	-12,6	-11,1	-12,9	-	BdP
C.3.2	Montante de novos créditos - automóvel ^a	TVH (%)	9,9	-0,8	12,1	4,0	8,4	0,9	7,5	5,4	4,5	-	BdP
C.3.3	Montante de novos créditos - total ^a	TVH (%)	10,1	-2,3	4,5	-4,7	-2,1	-3,8	-3,4	-3,4	-6,7	-	BdP
C.3.4	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação ^a	TAA (%)	3,3	3,5	3,9	4,0	4,2	4,2	4,2	4,2	4,3	-	BdP

Legenda

TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); TAA (%): taxa de juro acordada anualizada.

Notas

C.2.1 - C.2.4: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade; (1) Comércio a retalho excluindo veículos automóveis e motociclos; (2) TVH sobre média móvel a três meses; (3) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secil; (4) Consumo de eletricidade: fonte REN, correção para sazonalidade efeitos de calendário; BdP; (5) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal. (*) Cálculo do autor sobre série original.

D - Preços e taxas de juro: Portugal

	Métrica	2022	2023										Fonte	
		Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out		
D.1. Inflação														
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC)	TVH (%)	9,6	8,4	8,2	7,4	5,7	4,0	3,4	3,1	3,7	3,6	2,1	INE
D.1.2	Índice de preços na produção Industrial	TVH (%)	10,6	10,3	8,9	0,1	-0,9	-3,5	-5,9	-6,6	-5,5	-5,2	-5,0	INE
D.2. Taxas de juro - Euribor¹														
D.2.2	Euribor - 3 meses	%	0,35	2,34	2,64	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,97	Refinitiv
D.2.3	Euribor - 6 meses	%	0,68	2,86	3,14	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	4,11	Refinitiv
D.2.4	Euribor - 1 ano	%	1,10	3,34	3,53	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,16	Refinitiv
D.3. Impacto das taxas de juro nas famílias²														
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	1,89	2,18	2,53	2,83	3,11	3,40	3,65	3,88	4,09	4,27	4,43	INE
D.3.2	Prestação média no crédito à habitação	euros	299	315	322	331	341	352	361	370	379	386	392	INE
D.3.3	Peso médio de juros na prestação média mensal	(%)	33,1	36,2	41,0	44,7	47,8	50,9	53,2	55,1	57,0	58,6	59,7	INE

Notas

(1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada;

(2) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade da carteiras de crédito, em regime geral e bonificado.

E - Mercado de trabalho: Portugal

	Setor	Métrica	2022	2023										Fonte
			Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set ^P		
E.1. Indicadores de atividade														
E.1.1	Desemprego total	Núm	350,6	367,7	361,7	360,3	345,3	338,6	334,7	336,3	336,3	343,6		
E.1.2	Emprego total	Núm	4856,5	4869,3	4914,6	4918,6	4927,9	4941,8	4935,6	4944,9	4950,1	4943,7		
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,7	7,0	6,9	6,8	6,5	6,4	6,4	6,4	6,4	6,5	INE	
E.1.4	Taxa de emprego	% PA	63,6	63,7	63,9	64,0	64,1	64,3	64,2	64,3	64,4	64,3		
E.1.5	Taxa de atividade	%	68,2	68,5	68,6	68,7	68,6	68,7	68,5	68,7	68,7	68,8		
E.1.6	Taxa de subutilização do trabalho	%	12,2	12,3	12,1	12,0	12,0	11,7	11,7	11,6	11,7	11,7		
E.2. Indicadores setoriais														
E.2.1	Índice de remunerações	Serviços ¹	TVH (%)	12,4	14,4	15,0	12,8	11,0	10,8	12,7	8,6	9,9	8,4	
		Indústria ¹	TVH (%)	6,7	12,1	8,8	7,8	7,5	8,6	8,5	6,2	6,8	5,9	INE
		Retalho ²	TVH (%)	7,9	14,1	14,0	11,9	11,9	13,1	12,1	8,3	9,0	9,7	
		Construção	TVH (%)	5,3	9,0	7,3	8,6	7,8	-	-	-	-	-	

Legenda

Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga.

Notas

(E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão. (E.2) (1) Índice agregado; (2) Exclui veículos automóveis e motociclos

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2022		2023			
	Jan-Set	CGE (total)	Jan-Set	VHA (%)	Orçamento anual	Exec.
	€ milhões	€ milhões	€ milhões		€ milhões	%
Receita corrente	73 934,26	100 017,59	79 828,30	8%	105 765,36	75%
Receita fiscal	44 485,67	58 789,38	47 944,28	8%	60 138,02	80%
Impostos diretos	21 416,26	27 884,17	23 276,23	9%	28 500,63	82%
Impostos indiretos	23 069,41	30 905,21	24 668,05	7%	31 637,40	78%
Contribuições de Segurança Social	19 130,71	26 463,38	21 273,49	11%	27 413,74	78%
Transferências correntes	1 796,74	2 633,58	1 894,42	5%	5 311,11	36%
Outras receitas correntes	8 483,99	11 882,21	8 668,99	2%	12 870,63	67%
Diferenças de consolidação	37,15	249,03	47,11	-	31,86	-
Receita de capital	1 736,09	2 319,30	5 274,29	204%	5 784,22	91%
Venda de bens de investimento	138,45	203,19	190,07	37%	384,05	49%
Transferências de capital	1 537,56	1 997,64	5 035,51	227%	5 295,19	95%
Outras receitas de capital	60,08	118,46	48,65	-19%	78,24	62%
Diferenças de consolidação	0,00	0,02	0,06	-	26,74	-
Receita efetiva	75 670,36	102 336,89	85 102,59	12%	111 549,58	76%
Despesa corrente	64 875,01	97 100,99	68 875,28	6%	102 178,87	67%
Despesas com o pessoal	17 289,67	24 282,32	18 618,94	8%	25 262,28	74%
Remunerações certas e permanentes	12 435,02	17 459,15	13 351,99	7%	18 548,65	72%
Abonos variáveis ou eventuais	1 188,09	1 648,67	1 353,21	14%	1 627,03	83%
Segurança Social	3 666,56	5 174,50	3 913,74	7%	5 086,60	77%
Aquisição de bens e serviços	10 205,15	16 185,81	10 690,10	5%	18 389,32	58%
Juros e outros encargos	4 262,87	6 554,26	4 563,22	7%	7 078,13	64%
Transferências correntes	31 069,00	46 863,37	33 218,29	7%	45 649,91	73%
Subsídios	1 463,14	2 028,49	1 398,31	-4%	2 343,67	60%
Outras despesas correntes	569,32	1 123,29	350,56	-38%	2 940,97	12%
Diferenças de consolidação	15,85	63,45	35,86	-	514,59	-
Despesa de capital	5 175,47	8 642,19	5 932,43	15%	12 551,34	47%
Investimentos	4 156,37	6 646,33	4 415,08	6%	9 947,86	44%
Transferências de capital	863,19	1 573,90	1 261,40	46%	2 290,95	55%
Outras despesas de capital	103,91	345,07	178,11	71%	258,79	69%
Diferenças de consolidação	51,99	76,90	77,84	-	53,75	-
Despesa efetiva	70 050,47	105 743,18	74 807,71	7%	114 730,21	65%
Saldo orçamental global	5 619,88	-3 406,29	10 294,88	-	-3 180,64	-
Despesa primária	65 787,60	99 188,92	70 244,48	7%	107 652,08	65%
Saldo corrente	9 059,26	2 916,60	10 953,02	-	3 586,49	-
Saldo de capital	-3 439,37	-6 322,89	-658,14	-	-6 767,12	-
Saldo primário	9 882,76	3 147,97	14 858,11	-	3 897,50	-

Legenda

CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homologa acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas

Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte

Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homologas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2022		2023								Fonte	
	Total		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago		Set
G.1 Comércio Internacional - bens												
Taxa de variação homologa (%)	TVH	peso rel.	TVH									
G.1.3 Importações (total)	31,4%		10,8%	6,4%	8,7%	-7,0%	-4,8%	-7,6%	-8,1%	-16,1%	-13,0%	
G.1.4 Exportações (total)	22,9%		13,0%	6,4%	18,3%	-4,0%	-7,1%	-2,7%	-10,2%	-7,4%	-8,2%	
União Europeia	20,9%	70%	8,8%	4,2%	11,7%	-4,1%	-1,3%	1,0%	-8,1%	-7,7%	-10,5%	cálculo com base em dados do INE
Espanha	19,7%	26%	5,0%	2,5%	8,8%	-7,3%	1,7%	0,6%	-8,5%	-14,2%	-10,8%	
França	16,0%	12%	11,7%	-0,3%	24,1%	5,6%	8,7%	8,7%	3,2%	-2,0%	-6,6%	
Alemanha	21,4%	11%	10,1%	9,2%	14,5%	-4,4%	-2,9%	-1,4%	-9,2%	-5,4%	-11,0%	
EUA	43,1%	6%	23,4%	-13,8%	77,7%	-14,1%	-55,8%	-22,6%	-7,5%	5,9%	19,0%	
Reino Unido e Irlanda do Norte	16%	5%	6,1%	29,4%	32,1%	-9,2%	1,6%	-14,5%	-27,4%	-23,9%	9,4%	
G.2 Balança de Pagamentos (saldo)												
Saldos	%PIB		milhões €									
G.2.1 Balança de bens	-11,1%		-1766,8	-1893,3	-1891,2	-1986,9	-2272,8	-1912,4	-1998,4	-2237,3	-2135,9	
G.2.2 Balança de serviços	9,0%		1639,8	1525,0	2068,8	2082,3	2418,0	2574,4	3085,8	3834,5	2891,9	
G.2.3 Balança de bens e serviços	-2,1%		-127,0	-368,3	177,6	95,4	145,2	662,1	1087,4	1597,1	756,0	
G.2.4 Balança corrente	-1,4%		288,0	-259,3	-62,7	-238,6	-247,9	1098,5	753,5	1626,6	985,3	BdP
G.2.5 Balança de capital	0,9%		226,2	163,2	227,1	122,6	257,2	541,0	285,9	224,6	228,7	
G.2.6 Balanças corrente e de capital	-0,5%		514,2	-96,1	164,4	-116,1	9,3	1639,4	1039,4	1851,2	1213,9	

Legenda

TVH: taxa de variação homologa

Notas

Pesos relativos das exportações referem-se a proporção de exportações totais.

H - Mercados financeiros e commodities

Un.	Histórico											Previsão				
	2022	2023										2023	2024			
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov				
H.1 Taxas de juro - Euribor																
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	0,09	1,98	2,37	2,71	2,95	3,15	3,34	3,47	3,63	3,76	3,861	-		
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	0,35	2,34	2,64	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,970	-	3,40	3,70
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	0,68	2,86	3,14	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	4,110	-		
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	1,10	3,34	3,53	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,160	-		
G.2 Taxas de juro - dívida púb. (10a)																
G.2.1	Alemanha: yield	%	2,516%	2,28%	2,64%	2,30%	2,32%	2,36%	2,39%	2,47%	2,47%	2,84%	2,81%	2,58%		
G.2.3	Portugal: spread vs. bund	pontos base	91,7	87,2	85,7	83,3	74,6	64,1	74,2	75,7	73,8	75,5	70,2	64,6		
G.2.4	Espanha: spread vs. bund	pontos base	104,6	103,5	100,5	104,2	105,6	91,6	99,5	104,7	100,6	111,1	107,7	101,9		
G.2.5	UK: yield: spread vs. bund	pontos base	105,4	118,1	118,9	139,4	190,7	198,1	199,6	184,3	188,9	160,9	170,9	157,5		
G.2.6	US: yield: spread vs. bund	pontos base	123,0	128,5	117,2	111,1	137,4	129,5	145,0	150,2	163,5	174,1	211,7	188,6		
G.3 Taxas de câmbio																
G.3.1	EUR - USD		1,053	1,077	1,072	1,071	1,097	1,087	1,084	1,106	1,091	1,068	1,056	-	1,08	1,06
G.3.2	EUR - GBP		0,853	0,882	0,886	0,882	0,881	0,870	0,859	0,859	0,859	0,862	0,868	-	0,87	0,87
G.3.3	EUR - RMB		7,079	7,317	7,324	7,381	7,556	7,595	7,765	7,948	7,910	7,797	7,720	-	7,70	7,91
G.3.4	EUR - JPY		138,03	140,54	142,38	143,01	146,51	148,93	153,15	155,94	157,96	157,80	158,04	-	151,81	158,32
G.4 Índices - bolsa																
G.4.3	PSI-20	Pontos / TVC(%)	5726,1	2,80	2,90	-0,17	2,74	-7,77	-1,90	9,16	0,63	-1,36	2,74	0,43		
G.4.4	Dow Jones	Pontos / TVC(%)	33147,3	2,83	-4,20	1,89	2,48	-3,48	4,54	3,35	-2,36	-3,49	-1,36	5,69		
G.4.5	FTSE 100	Pontos / TVC(%)	7451,7	4,29	1,35	-3,10	3,13	-5,39	1,15	2,23	-3,38	2,27	-3,76	2,48		
G.4.6	IBEX 35	Pontos / TVC(%)	8229,1	9,78	3,99	-1,73	0,09	-2,06	6,00	0,51	-1,41	-0,82	-4,36	8,25		
G.5 Commodities																
G.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	94,98	77,05	77,32	73,29	76,73	69,68	69,04	72,47	78,80	88,11	86,21	-	78,1	79,9
G.5.2	Gás natural	Eur / MWh	76,32	57,35	46,665	47,845	38,54	26,85	37,10	28,37	35,03	41,86	48,01	44,90	42,9	54,2

Notas

(G.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (G.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (G.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (G.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (G.5) Commodities: Barril de petróleo BFOE (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês.

Fontes

(G.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e BdP/BCE (previsão); (G.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês; (G.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia Economic Forecast (previsão); (G.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do primeiro dia útil de cada mês; (G.5) ECB Data Portal (Brent), ICE Endex (contratos futuros de gás) e Comissão Europeia - Economic Forecast (previsão).